

FACHO LIBERTADOR

E — Cap. VI — Item 4

Consolador prometido por Jesus, o Espiritismo alcança o homem por mensageiro divino, estendendo-lhe as chaves da própria libertação.

*

Rompe os limites que lhe circunvalam o planê-

54 •

ta, em forma de horizontes, e descortina-lhe a visão do Universo, povoado de mundos inumeráveis, rasgando a venda de ilusão que lhe empanga a idéia da vida.

Funde as grades da incompreensão, entre as quais se acredita cobaia pensante em vale de lágrimas, e fala-lhe da justiça perfeita e da bondade incomensurável do Criador que concede oportunidades iguais a tôdas as criaturas, nos planos multiformes da Criação,

• 55

extirpando a cegueira que lhe obscurece o entendimento e ensinando-lhe a reconhecer que deve a si mesmo o bem ou o mal, que lhe repõem da senda.

Parte as grilhetas de sombra, que lhe enceram a inteligência em falsos princípios de maldição e favor, imprópriamente atribuídos à Excelsa Providência, e oferece-lhe o conhecimento da reencarnação do espírito, em aperfeiçoamento gra-

dativo na Terra ou em outros mundos.

Derrete as algemas de tristeza que lhe aprisionam o sentimento, na tenebrosa perspectiva de eterno adeus perante a morte, e clareia-lhe o raciocínio na consoladora luz da sobrevivência, para além da estância física.

*

Solucionando em cada um de nós os problemas da evolução e do ser, da dor e do destino, o Es-

piritismo é o facho libertador, desatando correntes de angústia, demolindo muralhas de separação, eliminando clausuras de pessimismo e abolindo cativeiros de ignorância.

Se te encontras, quanto nós, entre aquêles que tanto recebem da Nova Revelação, perguntemos a nós mesmos o que lhe damos em serviço e apoio, cooperação e amor, porque sendo o Espiritismo crédito e prestígio de Cristo entregues às nossas

consciências endividadas, é natural que a conta e o rendimento que se relacionem com êle seja responsabilidade em nossas mãos.